

Junho 2026

Comentário do Gestor

O mercado acionário argentino voltou a apresentar um desempenho fraco em junho, apesar da contínua evolução dos fundamentos macroeconômicos do país. A queda do preço internacional do petróleo contribuiu para pressionar o índice acionário, dada a elevada participação das companhias do setor, mas a fraqueza acabou se espalhando para praticamente todo o mercado. Essa divergência entre a evolução dos ativos financeiros e a melhora do ambiente macro permanece sendo, na nossa visão, uma das principais oportunidades de investimento na Argentina.

Os indicadores econômicos seguiram evoluindo de forma bastante construtiva. O Banco Central argentino manteve a consistente trajetória de recomposição das reservas internacionais, que já acumulam mais de US\$ 11 bilhões no ano. Ao mesmo tempo, a inflação começou a mostrar seus primeiros sinais mais claros de desaceleração. A expectativa é que o índice de junho rompa a barreira de 2% ao mês pela primeira vez em quase doze meses. A combinação de política fiscal austera, câmbio estável, queda do petróleo e uma economia doméstica ainda operando abaixo do potencial cria um ambiente favorável para a continuidade do processo de desinflação. Em paralelo, a Moody's promoveu o segundo upgrade soberano do país neste ciclo, contribuindo para uma nova compressão do risco-país para níveis próximos de 420 pontos-base.

Também começamos a observar sinais iniciais de melhora no mercado de crédito, que poderá voltar a expandir ao longo do segundo semestre. Embora não esperemos um ciclo tão intenso quanto o observado entre 2024 e 2025, acreditamos que essa retomada tende a beneficiar empresas ligadas à economia doméstica. Outro avanço importante foi a aprovação do Super RIGI pelo Congresso, ampliando os incentivos para investimentos de grande porte na nova economia. Projetos ligados à infraestrutura para inteligência artificial, expansão da rede elétrica, data centers, mineração, petróleo, gás natural e logística começam a ganhar escala, fortalecendo a perspectiva de um ciclo plurianual de investimentos privados e de entrada estrutural de dólares no país. Esse processo reforça nossa convicção de que a Argentina está construindo uma nova base de crescimento sustentada por investimentos produtivos, aumento da capacidade exportadora e maior produtividade.

No campo político, a saída de Manuel Adorni e a indicação de Diego Santilli foram bem recebidas pelo mercado. A presença de quatorze governadores na cerimônia de posse reforçou a percepção de maior capacidade de articulação política do governo para avançar com sua agenda legislativa no segundo semestre. Conforme esperado, o MSCI manteve a Argentina fora de sua lista de revisão, decisão que trouxe volatilidade de curto prazo, enquanto o mercado de renda fixa continuou respondendo positivamente à melhora dos fundamentos do país. Acreditamos que essa divergência entre a evolução dos títulos soberanos e do mercado acionário tende a diminuir à medida que a melhora macroeconômica passe a se refletir de forma mais evidente nos resultados das empresas.

Ao longo do mês, reduzimos nossa exposição ao setor de petróleo, refletindo uma postura mais cautelosa diante do novo patamar dos preços internacionais da commodity. Apesar desse movimento, a Pampa Energia permanece como a principal posição do fundo, em função da elevada qualidade de seus ativos, diversificação de negócios e valuation atrativo. Em contrapartida, ampliamos nossa exposição ao setor bancário, onde enxergamos uma inflexão gradual dos resultados a partir do terceiro trimestre de 2026, impulsionada pela retomada do crédito, melhora da atividade doméstica e normalização do custo de risco.

Seguimos bastante construtivos para o segundo semestre. A combinação entre desinflação, fortalecimento das contas externas, recuperação gradual do crédito, continuidade da entrada de investimentos privados e um ambiente político mais favorável reforça nossa convicção de que a economia argentina continuará evoluindo positivamente. Em nossa visão, esse processo deverá ser acompanhado por uma melhora dos resultados corporativos, especialmente das empresas ligadas à economia doméstica, criando um ambiente bastante favorável

Performance e Posicionamento

O fundo apresentou performance negativa no mês em função de uma correção generalizada dos ativos argentinos, movimento que entendemos ter sido predominantemente técnico e pouco relacionado aos fundamentos, que seguem evoluindo de forma favorável. A estratégia em bancos foi o principal destaque positivo da carteira, enquanto os demais setores, especialmente aqueles ligados ao petróleo, contribuíram negativamente para o desempenho.

Ao longo do mês aproveitamos a correção para reposicionar o portfólio em direção aos segmentos que acreditamos oferecer melhor relação entre risco e retorno para os próximos trimestres. Aumentamos a exposição ao setor bancário, que passa a representar o principal fator de risco da carteira, refletindo nossa convicção de que a retomada do ciclo de crédito e a aceleração da atividade doméstica deverão impulsionar os resultados do setor ao longo do segundo semestre. Também ampliamos, de forma marginal, a exposição ao segmento de Real Estate.

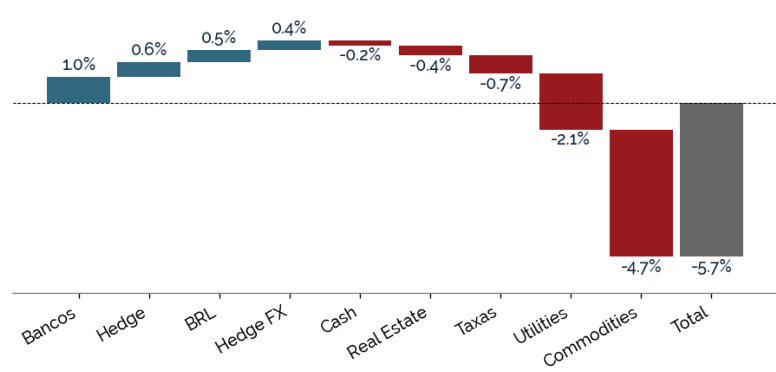
Por outro lado, reduzimos a exposição ao setor de commodities por meio de vendas parciais de Vista e YPF, apesar de continuarmos bastante construtivos com ambas as companhias no longo prazo. Encerramos ainda a posição em CEPU, concentrando o portfólio em empresas que acreditamos oferecer maior potencial de valorização neste estágio do ciclo.

Por fim, substituímos o hedge anteriormente implementado via Ibovespa por posições vendidas em Petrobras e PRIO, buscando uma proteção mais precisa para o risco de petróleo da carteira e reduzindo a exposição a fatores macroeconômicos brasileiros pouco relacionados à tese de investimento do fundo.

Variação da Exposição Setorial no mês de Junho (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Mai/26	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Jun/26
Bancos	37.0%	-2.0%	35.1%
Utilities	29.0%	-1.6%	27.4%
Real Estate	14.3%	1.3%	15.5%
Commodities	26.6%	-14.9%	11.6%
Hedge	-9.2%	9.2%	0.0%
Total	97.6%	-8.0%	89.7%

Resultado por tema no mês de Junho (%)



Informações Gerais

Data de Início	11/02/2025	Patrim. Líquido do Master	118.224.791
Aplicação Inicial Mínima	10.000	Classificação Anbima	Ações investimento no exterior
Movimentação Mínima	1.000	Código Bloomberg	None
Saldo Mínimo	5.000	CNPJ	59.225.536/0001-58
Cota de Aplicação	D+1	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	90 dias corridos	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização	Auditoria	Ernst & Young
Taxa de Administração	1.85% a.a.	Tributação	Ações
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B	Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

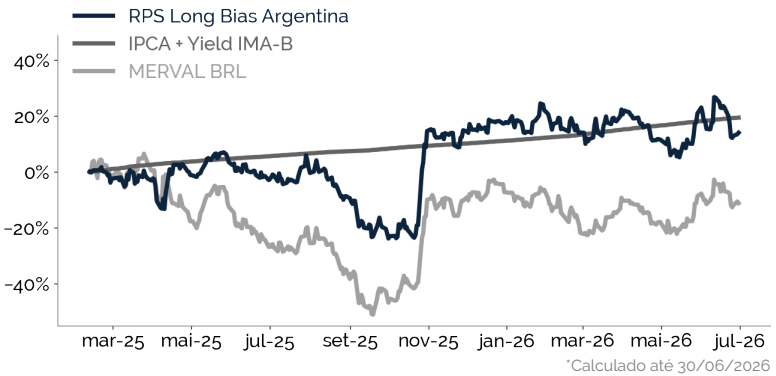
O RPS Long Bias Argentina procura gerar valor por meio de investimentos em renda variável, visando alcançar retornos absolutos que, a longo prazo, superem a variação da taxa de juro real (IPCA + Yield IMA-B). Embora o fundo concentre seus investimentos principalmente no mercado de ações argentino, possui também flexibilidade para explorar oportunidades em ações internacionais.

Política de Investimento e Público Alvo

Publico Alvo: Investidor Qualificado

Política: O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Long Bias Argentina	3.6%	-6.5%	7.2%	-8.7%	8.3%	-5.7%	-	-	-	-	-	-	-3.2%	14.0%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.0%	16%	13%	12%	1.1%	-	-	-	-	-	-	7.4%	19.4%
	MERVAL BRL	1.0%	-16.5%	16.1%	-9.5%	11.2%	-2.7%	-	-	-	-	-	-	-4.2%	-11.2%
2025	RPS Long Bias Argentina	-	-2.5%	-0.6%	2.1%	4.6%	-6.2%	4.5%	-10.0%	-14.8%	47.2%	0.2%	2.5%	17.8%	17.8%
	IPCA + Yield IMA-B	-	1.0%	15%	11%	10%	0.8%	1.0%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.9%	11.1%	11.1%
	MERVAL BRL	-	-1.8%	2.2%	-18.0%	6.2%	-16.4%	5.0%	-15.3%	-15.4%	63.5%	-0.4%	3.4%	-7.3%	-7.3%

*Calculado até 30/06/2026

Tel. (11) 5644-7979
 Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
 São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
 @rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.